

PAGINA CAMPONESA



DEVE O LAVRADOR LUTAR POR BONS PREÇOS PARA A SUA PRODUÇÃO

Liberdade de vender para quem der mais — Na Cefalnia Agrícola e em Itumbiara lutas contra a manobra da C. O. A. P.

O lavrador, além da exploração do arrendo, sofre a falta de garantia de preços para os seus produtos. É ainda mais: não tem liberdade de vender para quem der um preço melhor. Não tem esta liberdade porque já deve ao fazendeiro ou ao comprador e estes fazem pressão, e exigem comprar por menor preço.

Mas agora os laboreres arrastaram um golpe para comprar barato os cereais. A COAP resolveu labutar os cereais por um preço de miséria e chegou ao absurdo de querer proibir o lavrador de vender seus produtos e os choferes de transportá-los. Isto provocou grande revolta e nas pontes de Riama-Ceres e Afonso Pena, de Itumbiara os choferes unidos quebraram a proibição e forçaram a passagem. Isto é o que devem fazer todos os que são vítimas deste golpe baixo da Coap e todos os fazendeiros. Os lavradores devem lutar pela baixa do arrendo, por preços bons por seus produtos e pela liberdade de vendê-los a quem der melhor preço efetivo. Não é o lavrador que

PRESO O LAVRADOR PEDRO FRANCISCO CABRAL

Neste Goiás dominado pelos latifundiários e esbarradores de cereais, acontecem mesmo coisas inacreditáveis. Vejam bem: os fazendeiros Vergílio Rodrigues do Vale e seus filhos, Carlos e Sergio, que espancam e assassinam empregados, prendem cidadãos como se fossem autoridades policiais, utilizam um tipo de contrato criminoso chamado "Eca", condenado pela Lei de Economia Popular, não estão matando o mercado xadrez. Em vez disto com o apoio tácito ou efetivo das autoridades policiais, administrativas, prefeito, vereadores, juiz, etc., — punem os homens de bem! — prendem na cadeia do Jaraguá ao honesto lavrador Pedro Francisco Cabral.

Esta é apenas mais um fato que serve para mostrar o caráter desse regime pútrido, que provoca e abusa do limite de tolerância do povo, que jamais se conforma e se prepara para breve colocar as coisas em seus devidos termos, isto é, os criminosos e são as vítimas é que devem ir para o xadrez.

Protesta a União dos Camponeses
A U.C.G. enviou os seguintes telegramas:

Juiz Direto
JARAGUA GO.

União Camponesa Goiás protesta porque exige liberdade Pedro Francisco Cabral. Saudações José Basílio Presidente

Pedro Francisco Cabral
Cadeia Publica
JARAGUA GO.

União Camponesa Goiás protesta irretricta solidariedade sua pessoa contra absurdo prisão fraternalmente José Basílio Presidente

Que protestem, exigindo a liberdade do sr. Pedro Francisco Cabral, os patriotas de todos os partidos, e classes sociais.

Na Cafeeira "Livre de Boia E de Pagamento"

A fazenda Cefalnia, vizinha da Colônia 24 propriedade de uma família nazista que fugiram e vieram viver aqui no Brasil explorando o nosso povo. Estes nazistas não vão nem sequer na fazenda. Moram nas cidades, vivem como reis, enquanto os lavradores brasileiros dão o mure para eles. A fazenda começou com um capital de 10 milhões de cruzeiros e já conta com mais de 21 milhões, conforme o Balanço publicado no

"Diário Oficial" do dia 24 de abril p.p. Isto é o lucro que eles conquistaram... Encabeça a Diretoria da Companhia Cafeeira um tal Barão Otto Anton Adolffor Leihner e mais outros alemães que devem ter contatado a sorteria na Alemanha e outros países onde certamente exploraram também os trabalhadores. Se é que não cometeram outros crimes... Pagamento atrasado

"O Estado de Goiás" EXPEDIENTE Diretor Alberto Xavier de Alencar Redator-Chefe Jozes T. de Klitz Gerente Francisco Martins ASSINATURA Anual 30,00 Semestral 16,00 Rua S n 6 - Goiânia

Dr. Tuffi Cury MEDICO A. Frazalza, N 100 FONE 1077

Fazendas

Interessando comprar boas fazendas e chucaras procure **ANTONIO NATAL** profundo conhecedor do assunto

Nazário - Goiás

FUNDADO UM CONSELHO DE PAZ NA VILA NOVA

Com a presença de cerca de 25 pessoas, foi fundado na Vila Nova um Conselho de Paz. Tem por objetivo levar ao povo daquele bairro a grande mensagem que se desprendeu em todo o mundo ao estalo de granada a paz e a segurança mediante a assinatura pelas grandes potências de um Pacto de Paz aberto a todos os países. O Conselho

de paz abertado também para todos os países da guerra, e deverá mobilizar-se para combater todas as políticas guerristas e suas consequências. Assim, uma das tarefas que o Conselho tomou a si foi o combate pela aplicação do Arredo Militar e



4 - PELA ENTREGA DA TERRA A QUEM A TRABALHA

OS CAMPONESES DEVEM LUTAR

Os camponeses devem se organizar, unindo-se em suas Ligas e Irmandades camponesas para lutar por seus interesses. Só sob o ditto popular — Um por todos, todos por um, os camponeses podem lutar com mais vigor contra a exploração brutal dos grandes fazendeiros e conseqüentemente, cada vez, maiores na luta contra o arrendo, que